



## Eletroestimulação em dor orofacial: a propósito de um caso clínico

**Introdução:** A nevralgia do trigémio é um distúrbio de dor orofacial que provoca dor severa e diminui significativamente a qualidade de vida dos pacientes. O seu diagnóstico e abordagem são processos complexos e multidisciplinares. (1) A eletroestimulação, que promove analgesia através da emissão de estímulos elétricos, pode ser uma opção terapêutica. (1)(2)

**Descrição do caso clínico:** Mulher adulta, 65 anos, com diagnóstico de nevralgia do trigémio esquerdo. Após consulta de dor na Clínica Universitária Egas Moniz, detetou-se dor miofascial nos músculos masséter, temporal, pterigoideu lateral, região mandibular posterior, região submandibular e cervical bilateral. Apresentava dor familiar intensa do lado esquerdo, com dor referida para a zona occipital, temporal, fundo do olho e asa do nariz. Além da terapia farmacológica (tabela 1), instituiu-se terapia com eletroestimulação. Foram feitas 3 sessões (1x/mês) e utilizou-se a Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar a dor da paciente ao longo das mesmas (tabela 2).

Medicação	ADT 25mg	Cetirizina 10mg	Duloxetina 30mg	Gabapentina 300mg 3x/dia	Gabapentina 600mg	Losartan 50mg + 12,5mg hidroclorotiazida	Miodia 15mg	Miodia 30mg	Tegretol 200mg
Consulta 1 <sup>a</sup>	✓			✓			✓		
2 <sup>a</sup>	✓			✓				✓	
3 <sup>a</sup>			✓	✓				✓	
4 <sup>a</sup>			✓	✓		✓	✓		✓
5 <sup>a</sup>		✓	✓		✓	✓			✓

Tabela 1: Medicação instituída ao longo das consultas

Sessões de eletroestimulação	Inicial	Após 1 <sup>a</sup> sessão	Após 2 <sup>a</sup> sessão	Após 3 <sup>a</sup> sessão
EVA	10	8	6	4

Tabela 2: Escala EVA ao longo das sessões de eletroestimulação

**Discussão:** A eletroestimulação é um método não invasivo, simples e com poucos efeitos adversos eficaz na redução da dor associada à dor orofacial. É seguro, sendo uma excelente opção terapêutica que pode ser considerada como tratamento de primeira linha para a dor miofascial.

**Conclusões:** A eletroestimulação é uma terapêutica eficaz na diminuição da dor orofacial. Além disto, destaca-se a importância do diagnóstico diferencial, pois após consulta da paciente com neurologista e neurocirurgião, e tendo em conta a resposta positiva à terapêutica farmacológica e à diminuição significativa da EVA com eletroestimulação, o fator confusional coloca-se relativamente ao diagnóstico de nevralgia do trigémio como previamente determinado.

### Bibliografia

- Singla, S., Prabhakar, V., Singla, R. K., (2011). Role of transcutaneous electric nerve stimulation in the management of trigeminal neuralgia. *Journal of Neurosciences in Rural Practice*, 2(2), 150-152. doi:10.4103/0976-3147.83580
- Yameen, F., Shahbaz, N. N., Hasan, Y., Fauz, R., & Abdullah, M. (2011). Efficacy of Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation and its different modes in patients with Trigeminal Neuralgia. *Journal of the Pakistan Medical Association*, 61(5), 437-439.